# EXPERIÊNCIA FORMATIVA, CURADORIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: RELATOS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RN

**COSTA, Mifra Angélica Chaves da**
Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo

**OLIVEIRA NETO, Artur Maciel de**
Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo

**CALDAS, Zelda Simplicio de Sales**
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer

**Resumo:** Movidos pelo ato de educar e promover uma educação de qualidade e equidade, os profissionais do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS) aceitaram a proposta desafiadora de participar de um grupo de curadoria do Estado do Rio Grande do Norte (RN). Essa é uma forma de selecionar, analisar e propor Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), roteiros de estudos para suprir as necessidades acadêmicas dos alunos surdos, nesse momento de distanciamento social em decorrência da pandemia do coronavírus. Assim, o objetivo principal deste artigo é apresentar experiências formativas de profissionais da educação do RN na curadoria para inclusão de estudantes surdos e acesso à plataforma Escolas na Rede. Os sujeitos da pesquisa são uma professora pedagoga e um professor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ambos lotados no CAS, da cidade Mossoró/RN. Os autores que embasam o estudo são: Cortella (2015); Freire (2008); Imbernón (2000); Josso (2010); Mcgrael (2004); Trigo (2018). Como resultado, percebe-se que essa experiência de curadoria é uma ação formativa continuada para os sujeitos envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem. Almeja-se que mais educadores conheçam a relevância de fazer curadoria digital e se reinventem de inúmeras maneiras usando tecnologias, criatividade e inclusão.

**Palavras-chave:** Experiência formativa; Curadoria; Educação Especial.